

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

THEREZINA, quarta-feira, 29 de julho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero atrasado . . . . . 200

N° 170

## Pela politica

Não era intenção de s. exc. o sr. dr. Miguel Rosa, tornar conhecida do publico a correspondencia trocada entre s. exc. e o dr. Luiz Correia, a proposito do desagradavel incidente de que resultou o rompimento politico da familia Correia, de Parnahyba, com a situação do Estado. Aranca-o desse proposito, a divulgação, pela imprensa, da carta do coronel Jonas Correia, declarando retirar o seu apoio e solidiedade ao governo piauihyense. Quem a lêr, desconhecendo detalhes e pormenores dos factos, poderá julgar mal da attitude então assumida pelo exm. sr. dr. Miguel Rosa, quando a verdade é que s. exc. em todo o lamentavel caso se revestiu da maior prudencia, de tanta calma e tolerancia que mereceu ser chamado pelo eminente chefe da politica nacional — senador Pinheiro Machado, — de joven estadista e politico bem orientado.

Os insultos assacados a s. exc. por partidarios da familia Correia, alguns dos quaes occupando cargos da confiança do governo; as reuniões promovidas em casa do coronel Josias Correia e onde oradores fogosos se faziam ouvir em vehementes ataques á situação, não conseguiram afastar o exm. sr. Governador do Estado da linha que se traçou de só em caso extremo aceitar o rompimento a que não dera c. usa e que procurou evitar até o derradeiro momento.

Melhor do que qualquer argumentação, falla a correspondencia em nosso poder e cuja publicação encetaremos amanhã. São cartas amistosas e que devem ser lidas no mesmo tom affectuoso em que estão escriptas. Através dellas conhecerá o publico toda a verdade dos factos, que tantas contrariedades e soffrimentos Moraes trouxeram ao exm. sr. dr. Miguel Rosa e se edificarão os politicos exaltados vendo como dois amigos embora definitivamente desavindos, conseguiram manter em toda a controversia, inalteravel linha de mutuo respeito, servida por fina e invejavel educação.

Chamamos a attenção do publico para referidos documentos, que, como dissemos, amanhã começaremos a publicar.

## DR. JULIO ROSA

Por decreto de hontem foi nomeado secretario de estado do governo, o illustre piauihyense dr. Julio Emilio de Paiva Rosa que occupava o logar de official de gabinete de s. exc. o sr. dr. governador do estado, alem de ser provector professor de Historia Natural em a nossa Escola Normal.

A s. exc. o «Diario do Piauihy», cumprimenta affectuosamente.

## DR. ABDIAS NEVES

Deixou, hontem, o cargo de secretario de estado do governo o exm. sr. dr. Abdias Neves. Motivou o seu pedido de demissão o facto de querer s. exc. desincompatibilizar-se á sua eleição para deputado federal, nas eleições de 30 de janeiro proximo. Vae o povo piauihyense eleger seu representante na Camara Federal, uma das mais robustas cercbrações de nosso meio e já possuidor de um justo renome em todo o paiz.

Escritor profundo, poeta, philosopho, historiador, o dr. Abdias Neves irá honrar a sua terra, já da tribuna da Camara, já na imprensa carioca onde já deixou traços fulgurantes de seu extraordinario talento.

Em uma simples noticia, não temos a estultice de querer descrever o complexo intellectual do eminente piauihyense que ora se prepara para pugnar pelos altos interesses da nação.

A sua exc. o «Diario» do Piauihy, deseja brilhantes triumphos.

Escrevem-nos:

Ér. Redactor do «Diario do Piauihy»

Houve de certo uma omissão involuntaria da vossa parte do meu nome entre as pessoas presentes ao banquete offerido a 25 do corrente ao exm. sr. dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, na noticia que destes a respeito.

Accedi com especial agrado ao convite que tive a honra de receber, pelo muito que me merece a comissão delle assignataria e ao alto apreço e admiración que tenho pelo honrengeado. Não tomei parte, é verdade, na meza do banquete, porque, procurando o meu nome nos logares destinados aos convivas, como é de praxe em festas taes, não só não o encontrei, como tambem os dos meus collegas da 1.ª Companhia de Caçadores; e, sentindo-me, por isso, de mais entre os convidados, retirei-me juntamente com o meu companheiro sr. segundo tenente Antonio Marques da Rocha, victima igualmente do esquecimento, apenas deu o signal para o inicio da festa.

Com a publicação destas linhas muito vos agradece o  
Att.º Adm.º Cr.º e Obr.º  
1.º tenente *Benedicto Passos de Carvalho*.

O exm. sr. general Iha Moreira que hontem regressou a S. Luiz teve a gentileza de mandar a esta redação o seu assistente 1.º tenente Alvaro Peixoto de Azevedo agradecer as palavras que, com inteira justiça, lhe dirigimos.

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

### INTERIOR

RIO, 26.

Em Victoria, em consequencia de uma discussão pela imprensa, o delegado fiscal bacharel Joaquim Pessoa, indo ao consultorio medico do dr. Cesar Velloso tomar satisfação, resultou uma forte luta morrendo o dr. Velloso. Reina ali grande excitação de animos. O delegado Pessoa entregou-se á policia e se acha preso no quartel.

O enterro do dr. Velloso foi muito concorrido. RIO, 26

No senado, o sr. Ribeiro Gonçalves replicou ao marechal Firmino Pires Ferreira, abundando nas mesmas accusações ás situações do Piauihy e Federal.

O marechal treplicou logo, desfazendo as accusações. RIO, 26.

O juiz Ovidio Romeiro denegou o pedido de fallencia da firma Guinle & Companhia, feito pelos advogados do conselho de Bahia. RIO, 26.

O Supremo Tribunal concedeu um novo «habeas corpus» á mesa da Assembleia fluminense e resolveu responsabilisar o Presidente do Estado pelo desrespeito do «habeas corpus» anterior. RIO, 26.

Chegou o sr. Nelson Vasconcellos que representou o Instituto Hanemanniano Brasileiro na conferencia de Gand. RIO, 26.

Farias Brito será candidato á vaga do dr. Sylvio Romero, na Academia Brasileira de Letras. RIO, 26.

A bancada mineira telegraphou ao sr. Bias Fortes applaudindo a indicação do dr. Francisco Salles na renovação do senado. RIO, 26.

Em telegrammas do dr. Jonathas Pedrosa para o deputado Luciano Pereira da Silva, garante aquelle governador a eleição do Barão de Telfé. (De outro correspondente.) RIO, 26.

Em Berlin, Paris, S. Petersburgo, Londres, Vienna e Roma os jornaes

reputam grave a situação da politica européa.

Todas as chancellarias trabalham activamente para evitar as consequencias da nota diplomatica apresentada á Servia pela Austria. O governo russo pediu ao da Austria que e-pagasse o prazo para a resposta da nota, o que foi recusado.

Hontem, em Belgrado, o presidente do conselho de ministro da Servia entregou a resposta ao ministro plenipotenciario da Austria, a qual não satisfiz. Seguindo as instruções do seu governo, o ministro e todo o pessoal da legação austriaca deixaram immediatamente a Servia. RIO, 28.

O sr. Barbosa Lima requereu *habeas corpus* em favor do sr. Cuerreiro Antony, impedido de entrar no senado amazonense.

O sr. dr. Jonathas Pedrosa, para justificar violencia, allega que o senado foi extinto com a reforma da Constituição. RIO, 28.

Assumiu a chefia do departamento da guerra o sr. general Pinheiro Bitencourt. RIO, 28.

Attribuem de alta importancia a conferencia do marechal presidente da Republica com o general Pinheiro Machado; mais tarde teve aquelle presidente outra com o dr. Rivadavia Correia, sendo, ambas, prolongadas. RIO, 28.

O ministerio da fazenda enviou uma circular á imprensa, declarando que o thesouro tem mandado sempre para a Europa, em tempo devido, fundos necessarios para satisfazer seus compromissos. RIO, 28.

Devido ataque da «Tarde», contra o sr. Epitacio Pessoa, o sr. Joaquim Pessoa, delegado fiscal do Espirito Santo e sobrinho daquelle, foi á redação tomar satisfação.

Appareceu o sr. dr. Cesar Velloso, director daquelle folha, que morreu na luta.

O criminoso foi preso. (De outro correspondente.) RIO, 28.

O dr. Erico Coelho renunciou o mandato de deputado, sendo reconhecido senador.

RIO, 28.

Falleceu Monsenhor Felipe Nery.

CEARA

FORTALEZA, 28.

Tendo o «Unitario» publicado uma local dizendo não existirem directório do p. r. e aqui e no interior, a commissão executiva protestou, hoje, no «Diario do Estado». FORTALEZA, 28.

O jornalista Julio Ibiapina dirigiu a João Brígido uma atrividissima carta na qual terminou dizendo desejar escarrar-lhe na cara não o fazendo por ser Brígido negro. Motivou a carta, ter Brígido publicado um artigo dizendo que Laert, irmão de Ibiapina, como collecter federal, ter procedido incorrectamente.

O sr. Martim Aguiar, collaborador do «Unitario» e amigo de Brígido, desafiando, se off-rece para o sr. Ibiapina escarrar-lhe na cara. FORTALEZA, 28.

Embarcará hoje, o tenente Correia Lima, com destino ao onze regimento de infantaria.

Quando tentava embarcar, foi preso por officiaes o sr. tenente Correia Lima que está recolhido no quartel general, visto ter sido chamado a apreensão (ntar-se, o que não fez.

MARANHÃO

S. LUIZ, 28.

Regressou do Rio o sr. dr. Pereira Jun'or, constando que propo á acção para annullar o acto do governo que declarou sem effeito o decreto da sua nomeação de descombargador. S. LUIZ, 28.

Sei que o dr. Odylo Costa foi convidado hoje para o logar de secretario da fazenda, sendo provavel que accete. S. LUIZ, 28.

Commentam o telegramma publicado na «Pacotilha», ncticiando que a officialidade da 1.ª companhia isolada, comparecendo ao banquete do dr. Joaquim Pires, retirou-se magoada, visto não lhes destinarem logar na mesa, entre os convivas.



quarto) Rodolpho, já muito embriagado, retirou-se, cerca de dez horas da noite, em companhia de Vetschera que o sustinha. Tinham combinado uma caçada para o dia seguinte cedo e todos deveriam estar prontos para partir às seis horas da manhã. Entretanto, às cinco horas, Loschek que durante a noite, fôra despertado por um tiro, que elle attribuiu a algum contêitor ou guarda-caça, encontrava-se no gabinete do príncipe imperial. Elle não costumava despertar o amo, porque este, soffrendo de insomnias, levantava-se sempre à hora previamente fixada. A's cinco horas e meia, porém, Loschek empurrou levemente a porta. Nada de resposta. Bateu fortemente. O mesmo silencio. Contrariamente a todos os habitos de Mayerling, Rodolpho—ou Vetschera—tinha fechado o ferrolho. Loschek e preveniu então Philippe de Coburgo e o conde Hoyos que, após inuteis chamados, fizeram saltar a fechadura e penetraram no quarto. Sabe-se que horror espectáculo ali os esperava.

Eis o que se suppõe. Entrando os dois no quarto—Rodolpho, que, entre os vapores da embriaguez, esquecera o juramento feito ao pae, e Maria Vetscherr, que o escravizava, sob a dominação de seus encantos e sortilégios sensuaes—cahiram nos braços um do outro... Horas depois, dissipada a embriaguez, o príncipe confessou á amante a resolução irrevogavel de abandonar-a. Num accesso louco de ciúme, a impiedosa mulher, com uma navalha, matiou-o.

Então o príncipe, nanevrose do desespero, estrangulou a amante fatidica, mettendo, em seguida, na boca o cano da carbina de caça, que disparou. E' esta a reconstrução mais provavel da tenebrosa tragedia de 30 de janeiro de 1889.

Quasi dez annos depois a 10 de setembro de 1898, a imperatriz Isabel, que nunca pudera esquecer o sanguinolento drama, cahia na Suissa, cruelmente victimada pelo anarchista Luocheni. (Continua.)

## No Quartel do Exercito

O GENERAL ILHA MOREIRA INSPECCIONA

A 1.ª COMPANHIA DE CAÇADORES

Hontem, ás 9 horas da manhã, o sr. general Antonio Ilha Moreira, inspector da terceira região militar, acompanhado do seu brilhante estado-maior, visitou o quartel da 1.ª companhia situado no Campo de Marte.

S. exc. que se demorou ali cerca de 2 horas percorrer minuciosamente todas as dependencias da magnifica caserna que o espirito organisador do distincto capitão Gentil Mendes Tavares auxiliado por uma competente officialidade, transformou em uma verdadeira escola, irreprehensivelmente bem cuidada, hygienica, arejada, alegre.

Nada escapou á minuciosa inspecção percorrendo a secretaria, casa da ordem, intendencia, ambulancia, prisões, escolas, officinas, alojamentos, cozinhas, ranchos, banheiros, etc. No rancho servia-se o almoço e s. exc. teve occasião de examinar a excellente qualidade da boia e cuidado meticoloso com que é encarada, ali, a saúde do soldado.

Passando á instrucção assistiu o illustre general o exercicio de tiro ao alvo no pequeno stand á rectaguarda do quartel obtendo as praças uma porcentagem muito lisonjeira para o gráo de treinamento em que é mantida a disciplinada companhia isolada.

S. exc. examinou mais a escripturação achando tudo rigorosamente em dia e de pleno

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

DO ESTADO

AMARANTE, 28.

Aqui têm apparecido notas falsas. O sr. Jeremias Barbosa, do municipio de S. Pedro, trocou uma nota de cem mil reis falsa, com o tirador de esmolos do «Divino»; esta veio ter em mão do vigário desta freguesia padre Benedicto de Castro, que a remetteu para Theresina, sendo devolvida O sr. Sobral, agente de vapores, foi enganado com outra de 200\$000.

EXTERIOR

AUSTRIA

VIENNA, 26.

Chegam da Hungria noticias de manifestações populares a favor da guerra com a Servia. Officias do exercito são carregados pelo povo, cantando canções patrioticas. O ministro servio retirou-se desta capital.

SERVIA

BELGRADO, 26.

O príncipe Alexandre regente do reino, sua familia, dignitarios da corte e membros do gabinete ministerial transportaram-se para Krogujatz. Foi ordenada a mobilisação geral do exercito servio.

RUSSA

S. PETERSBURGO, 26.

O governo russo ordenou a mobilisação de cinco corpos do exercito.

acordo com os modelos adoptados no exercito.

Regressando ao gabinete do commandante o sr. general Ilha Moreira externou então a sua opinião com a franqueza de quem fallava aos camaradas.

Disse s. exc. que o que vira fora uma agradável surpresa estando a companhia em taes condições de aseo, ordem, disciplina e instrucção que elle confessava estar muito alem da sua expectativa. Felicitava o sr. capitão Tavares e seus officiaes pela brilhante e incontestada prova de competencia technica revelando-se verdadeiros soldados em cujas mãos uma força como a que acabava de inspecionar era uma solida garantia de ordem e estabilidade.

Essas palavras que muito devem ter desvanecido a 1.ª companhia de caçadores, tambem nos satisfazem o justo orgulho patriotico pois demonstram como os nossos patriotas sabem amar a gloriosa farda do Exercito trabalhando com afinco para cada vez mais a dignificarem.

A correcta companhia que o povo tão acertadamente eog nominou mimosa, bem merece as nossas sympathias e os nossos applausos.

Do sr. capitão Gentil Mendes Tavares e seus competentes officiaes, aquidexamos os nossos parabens por mais esta victoria dos seus esforços conjugados e harmonicos.

FRANÇA

PARIS, 26.

No julgamento de madame Caillaux, ao serem lidas suas cartas intimas, desmaiou ella, sendo suspensa a audiencia. Reaberta depois, mr. Labori, advogado da defesa, leu outras cartas, para neutralizar o effeito das primeiras. Os depoimentos das testemunhas são favoraveis ao assassinado. Durante a audiencia, o assessor Dagoury, exprimo em voz baixa uma censura ao presidente do tribunal, que, o offendido, mandou suas testemunhas ao offensor. Ellas solveram amigavelmente o caso.

SUECIA

STOCKHOLMO, 26.

Foi recebido festivamente nesta capital o presidente da França, mr. Raymond Poincaré, que se acha hospedado no palacio real.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 26.

Quando se apresentava em casa do grão-vizir, acompanhado de outras pessoas, o khediva do Egypto foi alvejado por um epycio, que lhe disparou varios tiros de revólver. O khediva sahio ligeiramente ferido. O aggressor foi morto a tiro de pistola pelo ajudante de campo do khediva.

MEXICO

MEXICO, 26.

Em reunião da proxima semana, em Saltillo, conferenciarão os delegados do governo mexicano, com o general Carranza, chefe dos revolucionarios, afim de combinarem a transmissão do governo ao novo presidente eleito.

CHILE

SANTIAGO, 26.

Foi elevada á cathedra embaixada a legação chilena em Washington.

Telegrapho nacional.—Telegrammas retidos: João, Cili Ribeiro, Mariano Alves. Emilia Costa rua Barrocco. Ildefonso Nogueira agente Norte Regional, Salles Rosa, dr. Fernando Marques, deputado, Juscelino Gomes, Antonio Monteiro, Correa da Silva C. T. Tapera, sr. ajudante dr. Vaz Monteiro. Aviso serviço: Elizezer, Hotel Moura. Linhas boas.

Notas policiaes.—Dia 29 (3.ª feira). Patrulhará hoje a cidade e o mercado publico o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes e o Theatro o subdelegado do 3.º districto Manoel Monteiro.

Amanhã (5.ª feira) patrulhará a cidade e o mercado publico o subdelegado do 4.º districto Manoel Francisco Monteiro, e o Theatro o subdelegado do 1.º districto João da Silva Veloso.

Prisão correcional: Foram presos por disturbios, respectivamente ás ordens do dr. secretario e do delegado auxiliar os individuos de nomes Maria do E. Santo e José Luiz de Moraes.

## Jurisprudencia

SUMMARIO

Crime de lesão corporal de natureza grave do art. 304, § unico do Código Penal. Desclassificação do crime, no sumario de culpa, para o art. 303 do cit. Cod. Penal, em virtude do exame de sanidade procedido na pessoa do offendido, tornando, assim, atenuavel o crime. Preso em flagrante delicto o réo, deu-se-lhe a nota constitucional da culpa. Desclassificado o crime (do art. 304 § unico para o art. 303 do cit. Cod. Penal), fultu-se ao réo a fiança provisoria, que o mesmo não prestou, continuando, portanto, na prisão.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AMARANTE—ESTADO DO PIAUHY.

PRONUNCIA (1)

Vistos, et cetera.

Offereceu a Promotoria publica a denuncia de fls. 2 e v., contra João Alves da Silva, pelo crime do art. 304, § unico, do Cod. Penal, sendo offendido Pedro Paulo do Nascimento. Aceita a mesma, seguiram-se os demais termos da formação da culpa, qualificado o réo e inquiridas as testemunhas arroladas, com assistencia do réo e a revelia do Dr. Promotor publico. Procedido o interrogatorio, requereu o réo, e lhe foi concedido, o triduo da lei, deixando elle, entretanto, de apresentar a defesa escripta.

O réo foi preso em flagrante delicto, dando-se-lhe a nota constitucional da culpa. Procedeu-se ao corpo de delicto directo, constante do respectivo auto.

Dos depoimentos das testemunhas do presente sumario de culpa, se evidenciou:

I. Que, no dia 24 de maio do corrente anno, ás 5 horas, por occasião de um sarau em casa de Hygina Agostinha do Espirito Santo, nos suburbios desta cidade, João Alves da Silva, que se achava presente á reunião, pediu, para accender o cigarro, á dona da casa, á luz que a mesma conduzia, querendo, para isso, entrar no quarto, onde aquella se achava, bem como Pedro Paulo do Nascimento;

II. Que, a isso se oppondo que havia de alli entrar, puxou do cóz a faca que conduzia e a vibrou em Pedro Paulo, produzindo-lhe u'a lesão corporal na região thoráxica lateral esquerda;

III. Que, praticado o crime, o réo se retirou dali, empanhado ainda a faca sendo, então, perseguido pelo clamor publico e preso, em flagrante portanto.

O réo allegou na inquirição de cada uma das testemunhas do sumario, por occasião de ter a palavra, que não sabia o que tinha feito; por se achar embriagado na occasião.

Antes de completar um mez, o réo requereu exame de sanidade no offendido. Procedido o exame, os respectivos peritos affirmaram que «da lesão corporal recebeu pela paciente, não resultou mutilação ou amputação, deformidade, ou privação permanente do uso de algum orgão ou membro, ou qualquer molestia incuravel e que o privasse para sempre de exercer o seu trabalho, bem como que a referida lesão corporal não produziu no offendido incommodo de saúde que o inhabilitasse de seu serviço activo por mais de trinta dias.»

O Dr. Promotor publico opinou, por ultimo, deante do exame de sanidade procedido, pela pronuncia do réo em o art. 303 do cit. Cod. Penal.

O que tudo visto e bem examinado.

Considerando lo que, em face das respostas dos peritos, no exame de sanidade procedido no

(1) Deste despacho não houve recurso, passando, assim, em julgado. (N. do promotor do mesmo).

paciente, a requerimento do réo, o crime por este cometido, capitulado, pela denuncia, em o art. 304, paragraho unico, passa para o art. 303, tudo do cit. Cod. Penal;

Considerando que, quanto á auctoria do crime, é plena a prova testemunhal resultante do presente sumario, de ter o réo vibrado, em Pedro Paulo, a faca que conduzia, produzindo-lhe a lesão corporal alludida;

Considerando que a allegação do réo, de se achar embriagado na occasião do crime, não procede, visto que carece de confirmação, que se não constata dos presentes autos;

Considerando que o réo commetteu o crime impellido por motivo frivolo e com sorpresa;

Julgo procedente a denuncia de fls. 2 e v., para pronunciar, como pronuncio, o réo João Alves da Silva, não em o art. 304, § unico, mas, sim, em o art. 303 do cit. Cod. Penal e o sujeito á prisão e livramento. O Escrivão lance o nome do réo em o rol dos culpados. Custas a final.

E tendo sido, agora, desclassificado o crime, em face do exame de sanidade, passando para o art. 303 do cit. Cod. Penal, a fiança, portanto, arbitro, em 500\$000 réis, a fiança provisoria, que o réo prestará, querendo.

Findo o prazo legal para a interposição do recurso voluntario, me venham, de novo, os autos conclusos.

Illo e presente por publicado em mão do Escrivão a quem foi distribuida a denuncia e que o intimará ás partes, remetendo, em seguida, os autos, ao Escrivão do Jury para os devidos fins.

Amarante, 10 de julho de 1914.  
Augusto Ewerton e Silva.  
(Juiz de Direito)

## MONUMENTO SOCIAL

ANNIVERSARIO

Faz annos, hoje, a Ex.ª sr.ª senhora Nasilina Ricaldoni, genógrã do sr. Francisco Eduardo Ricaldoni, residente no Alto Juruá. Felicitações.

## Varias Noticias

A' rua coronel Lysandro Nogueira, ha lá lampada da illuminação publica que não dá luz.

Ao meio dia de ante-hontem o sr. general Iha Moreira em companhia do seu estado maior retribuiu a visita que o commandante officias do corpo militar da policia lhe fizeram por occasião de sua chegada a esta capital.

Recebido com todas formalidades requeridas pela sua alta patente no exercito, s. exc. após ligeiro descanso, entrou a percorrer o quartel, recebendo todas as informações sobre a vida interna do corpo, sobre os melhoramentos ali introduzidos e projectados, assim como sobre a orientação administrativa ali adoptada. S. exc. não escondia a sua satisfação por tudo quanto observava e não se cansava de pedir os mais detalhes informes.

No gabinete do commandante serviu-se um copo de cerveja brindando nessa occasião o tenente coronel F. Barilamaqui ao illustre general, agradecendo-lhe a distincção da visita. O sr. general Iha Moreira em phrases repassadas de muito carinho, traduziu a sua boa impressão da visita dizendo que muito se desvanecia ver um jovem official do Exercito á frente daquella digna corporação dando-lhe impulso firme de modo a tornal-a um precioso elemento militar capaz de auxiliar a fôrça federal, se nos dias de lucta, fosse solicitada. S. exc. não extranhou o quanto via porque já conhecia o proceder disciplinado e correto do tenente Barilamaqui quando servira no seu quartel general.

Depois de uma agradável palestra sobre coisas profissionais, s. exc. retirou-se com as mesmas formalidades da chegada.

